

**EFEITO DO PROCESSAMENTO TÉRMICO E DA FORMA FÍSICA DE DIETAS PARA LEITÕES NO PERÍODO DE CRECHE***(Effects of processing and the physical form of diets for nursery piglets)*

<sup>1</sup>Leopoldo Malcorra de Almeida, <sup>1</sup>Geovani Costa Senger, <sup>1</sup>Vitor Augusto Bernardini Zavelinski, <sup>1</sup>Katiucia Cristine Sonalio, <sup>1</sup>Isabella de Camargo Dias, <sup>1</sup>Letícia Dzierva, <sup>2</sup>Alex Maiorka

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. <sup>2</sup> Professor Associado do Departamento de Zootecnia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

\*Correspondência: almeidamleopoldo@gmail.com

**Resumo:** O experimento foi conduzido para avaliar o efeito da forma física e do processo térmico (peletização) da ração sobre o desempenho e o desperdício de ração de leitões durante o período de creche. Foram utilizados 40 leitões machos castrados e fêmeas, dos 21 a 62 dias de idade, distribuídos em delineamento de blocos casualizados de acordo com os seguintes tratamentos: Fa – dieta farelada e Pe – dieta peletizada. As dietas a base de milho e farelo de soja foram formuladas a fim de atender as exigências nutricionais dos animais de creche, sendo divididas em 3 fases: pré-inicial (21 aos 28 dias de idade); pré-inicial 2 (28 a 42 dias de idade) e inicial (42 a 62 dias de idade). O processo de peletização ocorreu em uma peletizadora a vapor de matriz com furos de diâmetro de 4mm. O tempo de condicionamento foi de 7 segundos com pressão de 1,2kgf/cm<sup>2</sup> e temperatura de 50 a 60°C, para as dietas pré-iniciais, e 70 a 80°C para a dieta inicial. Após o processo de peletização as dietas foram secas e resfriadas até atingirem temperatura de 32°C. Os animais foram pesados aos 21 e 62 dias de idade para avaliação do ganho de peso diário (GPD). Para determinar o consumo de ração diário (CRD) e conversão alimentar (CA), tanto a ração fornecida como a sobra foram pesadas. O desperdício de ração foi avaliado nas primeiras três semanas pós desmame. Os dados foram analisados por modelos lineares generalizados mistos, considerando os blocos (peso inicial e sexo) como efeito aleatório e a baia como unidade experimental, totalizando dois tratamentos com 10 repetições de dois animais cada. Não foi verificado diferença ( $P=0,058$ ; SEM=20,2) para o CRD dos animais entre as diferentes dietas, sendo 696g de consumo para Fa e 653g para Pe, no entanto, os animais recebendo a dieta Fa apresentaram desperdício ( $P<0,01$ ; SEM=0,021) de 57% a mais (200,9 g vs. 87,4 g/animal) em relação aos leitões consumindo a dieta Pe, durante o período avaliado. O GPD dos animais não foi influenciado ( $P=0,119$ , SEM=14,7) pelo processamento térmico da dieta (Fa: 408g vs. Pe: 437g), entretanto, este processo influenciou a CA dos animais ( $P<0,01$ ; SEM=0,023), onde os leitões que receberam Pe (1,524) foram 9,2% mais eficientes em relação aos consumindo Fa (1,680). Em conclusão o uso de dietas peletizadas diminuiu o desperdício de ração dos animais e melhorou o desempenho de suínos machos e fêmeas durante o período de creche.

**Palavras-chaves:** desperdício; desempenho; suínos.

**Agradecimentos**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

**Nota**

O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais do setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná.